



AR39

AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE AO CARRAPATO BOVINO EM CRUZAMENTOS ENVOLVENDO AS RAÇAS ANGUS, HEREFORD, CARACU E NELORE NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

GULIAS GOMES, C. C.1; CARDOSO, F. F.1; SACCO, A. M. S., A. M. S.
1Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS

O rebanho bovino do Brasil é composto predominantemente por animais de origem zebuína, caracterizados pela melhor adaptação ao clima tropical e maior resistência às parasitoses. A rusticidade destas raças confere, por outro lado, qualidade de carne inferior quando comparado às raças taurinas. A valorização crescente de carne com alto valor qualitativo estimula a busca por cruzamentos que atendam às novas expectativas do mercado consumidor. Antecipando esta tendência, a Embrapa desenvolve, desde 2006, projeto onde se avalia diferentes estratégias de cruzamentos entre raças zebuínas com raças taurinas em diferentes regiões do Brasil, com o objetivo final de desenvolver raças com proporção de *Bos taurus* superior a 50%, sem perda da adaptação às condições regionais. Na Região Sul, Bagé, RS, tem-se avaliado o desempenho de oito genótipos puros e cruzados, envolvendo quatro raças (AN=Angus, HH=Hereford, NE=Nelore, CR=Caracu) e produzindo-se animais britânicos puros sem heterose (ANAN e HHHH), cruzados de britânicos com heterose (ANHH e HHAN), cruzados com adaptado zebuínuo com heterose (ANNE e NEAN), zebuínos puros sem heterose (NENE) e cruzados com adaptado taurino com heterose (ANCR), em um delineamento dialélico incompleto (Raça mãe/raça pai). O grau de infestação natural destes animais pelo carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* foi acompanhado como parte de avaliação da influência dos cruzamentos na susceptibilidade ao parasitismo. As contagens foram realizadas com intervalos de 15 a 60 dias, conforme a infestação, desde o nascimento até 18 meses de idade, considerando parasitas maiores que quatro milímetros presentes no lado esquerdo do animal. Após contagens com média superior a 20 carrapatos, os animais foram tratados com carrapaticida à base de amitraz. Ao todo foram realizadas 1467 leituras em um total de 442 animais. As safras de 2006 a 2009 apresentaram valores de infestação médios ($X \pm DP$) de: 28,02 \pm 40,64 (HHAN); 26,08 \pm 54,31 (ANHH); 24,99 \pm 27,24 (HHHH); 24,68 \pm 41,20 (ANAN); 14,33 \pm 20,69 (ANCR); 6,82 \pm 10,98 (ANNE); 4,43 \pm 8,07 (NEAN); 1,34 \pm 2,94 (NENE). Os resultados ratificam a maior susceptibilidade dos genótipos britânicos, independente de serem puros ou cruzados entre si, e a maior resistência dos zebuínos puros. O cruzamento de Angus com raças adaptadas melhorou a resistência aos carrapatos, sendo a diminuição no parasitismo maior quando o cruzamento foi com Nelore (zebuínuo) em comparação com o Caracu (Taurino).

Palavras-chave: resistência, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, cruzamento, *Bos taurus*, *Bos indicus*